ATA Nº 535/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situado na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se 46 (quarenta e seis) membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, 17 (dezessete) membros da comunidade escolar representada por: 3 (três) coordenadoras pedagógicas, 5 (cinco) professore(a)s, 8 (oito) aluno(a)s e 1 (um) ex-aluno do Colégio João XXIII, conforme listas de presenças assinadas, em anexo, Sr. Amarildo Maciel Martins - Diretor Jurídico, Sra. Cristina Toniolo Pozzobon – Diretora de Comunicação, Sr. Denilson Gonçalves de Oliveira – Diretor Financeiro, Sr. Ricardo de Almeida Collar – Diretor de Obras e Patrimônio, Profa. Márcia Elisa Valiati – Diretora Geral, Profa. Rosane Dias Rodriguez – Vice-diretora, Sra. Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira, Profa. Mirian Zambonato - Coordenação Pedagógica do 9º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, Profa. Ianne Ely Godoi Vieira - Coordenação Pedagógica da Etapa de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, Profa. Rosa Maria Limongi Ely - Coordenação Pedagógica da Etapa de 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Diretora de Comunicação informou que a Presidente da Fundação encaminhou o pedido de desculpas aos membros Conselho Deliberante e demais presentes por não poder participar desta assembleia, em função de estar em viagem. Designou que a reunião fosse mantida e solicitou que os membros da Diretoria Executiva da Fundação a representassem e conduzissem a assembleia. Assumiu a Presidência da assembleia a Diretora de Comunicação, Cristina Toniolo Pozzobon, ex-Presidente da Fundação nas gestões de 2012 a 2015. Dando continuidade a Presidente da assembleia leu a pauta: **Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 534/19, de 25/06/2019; Pedagógico: a) Olimpíadas – Matemática, História e Física; Obras: a) obras realizadas no início do ano e b) orçamentação e proposta para Fase 1 - Prédio Manutenção e Prédio 10; Planejamento Estratégico – Projeto João 2023: a) vídeos dos Comitês e b) Ouvidoria – Comitê de Captação e Fidelização; Assuntos gerais. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** na pauta **Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 534/19, de 25/06/2019,** a Presidente da assembleia iniciou esclarecendo que após ter sido disponibilizada a minuta da ata, por e-mail e no espaço dos Conselheiros, para apreciação prévia dos Conselheiros, foram recebidas considerações propostas pelo Conselheiro Delcio Antônio Moretti e do pai Peterson dos Santos Borges em suas falas. Foi disponibilizada nova versão da ata com ajustes para análise, entretanto devido ao curto prazo para análise a Presidente da assembleia leu os dois trechos alterados para conhecimento de todos presentes. Não havendo mais destaques, a Presidente da assembleia submeteu a ata à votação. Dos 46 (quarenta e seis) Conselheiros com mandato vigente presentes na assembleia, 40 (quarenta) Conselheiros estavam aptos a voto e 6 (seis) Conselheiros Suplentes estavam acompanhando seus Conselheiros Titulares, portanto sem direito a voto. A Ata da Reunião Ordinária Nº 534/19 foi aprovada por unanimidade dos presentes, com as ressalvas destacadas. O Conselheiro Regis Alberto Weber sugeriu que seja observado o prazo de 3 (três) dias de antecedência para envio das minutas das atas para apreciação prévia dos Conselheiros. Na pauta **Olimpíadas de Matemática, História e Física**, a Direção Pedagógica trouxe o(a)s professore(a)s e o(a)s estudantes que representam o Colégio João XXIII nas olimpíadas de conhecimento interescolares para contarem um pouco dessa experiência ao Conselho. A Diretora Geral comentou que os professores vêm fazendo um trabalho bonito com os alunos do João XXIII, tanto nas olimpíadas como em quaisquer outras competições que a escola ingresse, e que isso não está dissociado do cotidiano de um currículo que trabalha as áreas do conhecimento de forma desafiadora e interessante para os estudantes. As boas colocações obtidas pelos participantes nas Olimpíadas de Matemática, de História e de Física são muito gratificantes, tanto para os alunos e professores, quanto para o reconhecimento do trabalho pedagógico diário realizado no Colégio João XXIII. Destacou, também, a importância do apoio e do suporte dado pelas Coordenadoras Pedagógicas Ianne Ely Godoi Vieira - Etapa do 1º ao 5º ano EF, Rosa Maria Limongi Ely - Etapa do 6º ao 8º ano EF e Mirian Zambonato – Etapa do 9º ano ao EM para a integração e envolvimento dos estudantes das diferentes etapas de ensino. Os professores de Matemática, Cássio de Mello, das 1ª e 3ª séries do EM, e Bruno Mendes, dos 6º e 8º anos do EF, comentaram que a *15ª OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas 2019* é voltada para estudantes do 6º ano do EF ao EM e é realizada em duas etapas e em três níveis: nível 1 - alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental; nível 2 - alunos do 8º e 9º ano do E.F. e nível 3 - alunos da 1ª a 3ª séries do Ensino Médio. Salientaram que é o terceiro ano consecutivo, que os estudantes do João XXIII chegam na 2ª fase da OBMEP. Neste ano, 10 estudantes do 6º ano do EF a 3ª série do EM representarão a Escola no dia 28 de setembro, na UFRGS. Foram apresentados alguns desses estudantes: Larissa Neumann Both (8º ano), Manoela Pont dos Santos (9º ano), Patrícia Mello (2ª série), João Pedro Abarno Dias (3ª série) e o ex-aluno Leonardo Capaverde, que foi premiado em 2017 e, hoje, estuda em uma Universidade nos EUA. Comentaram que Joaquim Moura da Conceição (6º ano), Sofia Beinek Correa (7º ano), Gabriel Sillos (1ª série), Gabriela Cenço (1ª série), Gabriel Oliveira (3ª série) e Marina Figueiredo (3ª série) não puderam estar presentes na reunião. A professora de História, Patrícia Dyonisio Carvalho, do 7º ano do EF, comentou que a *11ª ONHB - Olimpíada Nacional de História do Brasil 2019* é voltada para professores e estudantes do 8º ano do EF ao EM de escolas públicas e particulares, com objetivo de trazer uma proposta inovadora de estudar a história do Brasil, abordando temas fundamentais a partir de documentos históricos, imagens, mapas, textos acadêmicos, pesquisas inéditas e debates historiográficos. Salientou que as equipes competidoras são compostas por três estudantes do Ensino Médio ou do 8º e 9º anos do Fundamental, além de um professor de História da escola. A equipe do João XXIII, “As Moiras”, obteve o 1° lugar do estado do Rio Grande do Sul na Olimpíada Nacional em História do Brasil e segue na competição. Salientou que nos dias 17 e 18/08/2019, as alunas Larissa Neumann (8A EF), Ana Távora Pinto (2A EM), Patrícia Melo Silva (2A EM) junto dela como professora de História vão participar da etapa final, presencial na Universidade Estadual de Campinas (SP), onde realizarão uma prova dissertativa e, no dia seguinte, participarão da confraternização entre os competidores e da premiação aos vencedores. Destacou que, em razão da boa colocação da equipe, o grupo terá as passagens custeadas pela Unicamp e que como orientadora do grupo informou que ganhou o curso de formação de professores, também na Unicamp. A professora Física, Marina Valenzuela, do 9º ano EF e da 1ª série EM, comentou que *22ª OBA - Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica* e que a *13ª MOBFOG - Mostra Brasileira de Foguetes* são voltadas a alunos do 1º ano do EF a 3ª série do EM de escolas públicas e particulares, os quais devem, preferencialmente, participar voluntariamente. A OBA e a MOBFOG ocorrem totalmente dentro da própria escola, tem uma única fase e é realizada toda ela dentro de um só ano letivo, deste modo os certificados e medalhas são recebidos pela escola no mesmo ano letivo. A OBA é a maior olimpíada científica do Brasil e tem o objetivo de promover a disseminação dos conhecimentos básicos de forma lúdica e cooperativa entre professores e alunos, além de mantê-los atualizados. Conta com quatro níveis de competição, sendo os três primeiros para os estudantes do ensino fundamental, conforme a série, enquanto quarto é destinado ao ensino médio. As provas são compostas por sete questões de Astronomia e três de Astronáutica. As medalhas da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica serão distribuídas de acordo com a pontuação obtida pelos

participantes de cada nível. Os melhores classificados representarão o Brasil nas olimpíadas Internacional de Astronomia e Astrofísica e Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica de 2020. A organização é formada por membros da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e da Agência Espacial Brasileira (AEB). Protagonistas de suas aprendizagens, os estudantes do 9º ano e da 1ª série do Ensino Médio, com o apoio da professora Marina Valenzuela, além de serem responsáveis pelo lançamento, construíram as naves sustentáveis em sala de aula para MOBFOG. Cinco estudantes estão nas seletivas internacionais da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), Manoela Pont dos Santos (9º ano), Mateus Batista Capaverde da Silva (9º ano), Vanessa Dorfmann Aranovich (3ª série), Maria Fernanda Nagel Pinho (2ª serie) e Artur Beineke Corrêa (1ª série). Em seguida, o(a)s aluno(a)s e um ex-aluno se apresentaram e alguns deram os seus depoimentos, contando as motivações, as experiências e os resultados positivos obtidos com a participação em uma ou mais olimpíadas representando o João XXIII. A professora de Matemática Daniela Passos, do 5º ano do EF, e a Coordenadora Pedagógica Ianne Ely Godoi Vieira, da etapa de 1º ao 5º ano do EF, comentaram sobre a *3ª Olimpíada de Matemágica do João XXIII 2019* com atividades voltadas aos alunos de 1º ao 5º ano do EF, entre elas o passeio pelos 55 anos do Colégio João XXIII e homenageando Procópio Mendonça, ex-professor da Escola e criador dos jogos boole, que visam o desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico por meio de histórias construídas sobre estruturas lógico-matemáticas, sob a forma de enigmas ou problemas. As histórias são trabalhadas e resolvidas por meio de cartas e o nome é uma homenagem ao matemático George Boole, um dos criadores da matemática utilizada nos computadores de hoje, a Álgebra. Comentaram que os alunos de 1º ao 3º ano do EF participaram da Prova do Desafio, respondendo questões dos anos seguintes aos seus e os alunos de 4º e 5º ano do EF participaram da *OIMSF 2019 - Olimpíada Internacional "Mathématiques Sans"* que é uma competição internacional de matemática em equipe e interclasses. No Brasil, a Olimpíada Internacional de Matemática é organizada pela Rede do Programa de Olimpíadas do Conhecimento, voltada para estudantes do 4º ano do EF ao EM, e é realizada em uma fase, dividida em três níveis: Básico – para os estudantes do 4º ao 6º ano do EF; Júnior – para os estudantes do 7º ao 9º ano do EF e Sênior – para todas as séries do Ensino Médio. Comentaram que neste ano, participaram da OIMSF apenas equipes dos 5º anos do EF e pelo segundo ano consecutivo, uma equipe do 5º ano do Colégio João XXIII está entre as medalhistas. O grupo do 5º ano G recebeu a medalha de bronze, na premiação estadual e o certificado de premiação para os estudantes e professores. Conforme acredita a Coordenadora Pedagógica da etapa de 1º ao 5º ano EF, Ianne Ely Godoi Vieira, "mais do que bons resultados e medalhas, comemoramos a participação das crianças e dos jovens e acreditamos que o interesse deles é fruto de uma linda caminhada na construção do conhecimento. Após, foi aberto espaço aos presentes na assembleia para esclarecimento de dúvidas, sugestões e elogios, tanto para estudantes e professores pelo êxito nesse trabalho, quanto para a equipe Pedagógica incentivando a participação do maior número de alunos e divulgando os selecionados e seus resultados para a comunidade escolar. Foi ressaltado, também, o importante trabalho dos Conselheiros, mães e pais da Escola, na divulgação dessas atividades realizadas no João XXIII. Na pauta **Obras** no item **a) Obras realizadas no início do ano**, a Gerente Administrativo-Financeira apresentou as obras realizadas no início do ano, conforme autorização do Conselho Deliberante, através do Orçamento e Fundo de Investimentos 2019. Comentou sobre a constituição do Grupo de Trabalho de Elétrica e Salas, em março de 2016, que foi transformado em Grupo de Trabalho de Patrimônio, em dezembro de 2016, com objetivo inicial de trabalhar 3 eixos principais: o Plano Diretor - construção das 3 salas de aula para atender a demanda de alunos em 2019; a Elétrica - economia de energia, e Subestação – ampliação da capacidade. Em 2016 e, novamente, em 2017 foram chamados pais Arquitetos e Engenheiros para colaborarem no Grupo de Trabalho do Patrimônio. A partir do Planejamento Estratégico do Projeto João 2023, o Grupo de Trabalho de Patrimônio se transformou no atual Comitê de Infraestrutura e definiu como objetivos: necessidade de construção de 3 novas salas de aula do 6º ano do EF ao EM para atender ao aumento de turmas de 49 em 2018 para 52 em 2019; instalações novas para o Joãozinho Legal; instalações visando atender uma Proposta Pedagógica em tempo integral; qualificar e otimizar as instalações já existentes e reconstrução do Prédio da Manutenção. Apresentou uma visão geral do Anteprojeto do Plano Diretor aprovado pelo Conselho Deliberante em 25/08/2015 com a proposta de realização das obras por etapas/fases. Após várias reuniões do Comitê de Infraestrutura com as áreas envolvidas, priorizando atender demandas da área Pedagógica, ficou definido o início das obras pelo Prédio 10, a fim de ter a menor intervenção no centro da Escola; de manter a horizontalidade; da necessidade do Joãozinho Legal e de devolver as 3 salas de aula da Etapa do 1º ao 5º ano para Etapa do 6º ano ao Ensino Médio. Como premissas do Anteprojeto Arquitetônico do Prédio 10 estavam: a realização do projeto com a cara do João XXIII; a sustentabilidade; a manutenção do padrão arquitetônico e a incorporação do conceito de estúdios. Apresentou um breve histórico das decisões sobre as obras: em 27/03/2018, o Conselho Deliberante aprovou o Anteprojeto do Prédio 10 (1000m2) e, também, do Prédio de Manutenção (300m2), que foi agregado para atender a demanda da equipe da Manutenção que teve grande parte da área de trabalho, guarda de material e vestiários atingida pelo incêndio (março de 2017); 04/04/2018 - Apresentado o Anteprojeto do Prédio 10 e da Manutenção na Reunião para Profissionais do João; 11/04/2018 - Apresentado o Projeto Arquitetônico para a Comunidade Escolar em geral; Abril/Maio/2018 - Estimativa Orçamentária do Prédio 10 e da Manutenção; 24/05/2018 - Apresentado o Projeto Arquitetônico para os novos Conselheiros; 05/06/2018 - Aprovado o Anteprojeto da Manutenção (600m²), com ampliação para agregar a área de Serviços e Infraestrutura; 08/06/2018 - Apresentado o Projeto Arquitetônico do Prédio 10 aos alunos do 6º ano EF ao Ensino Médio; 19 e 20/06/2018 - Apresentado o Projeto Arquitetônico do Prédio 10 (1240 m²) e do Prédio 11 Manutenção, Serviços e Infraestrutura (1000 m²); 26/06/2018 - Apresentação ao Conselho dos Financiamentos apurados com a estimativa inicial de custo da obra de R$ 3.500.000,00; 31/07/2018 - Entrada na PMPA com o Estudo de Viabilidade Urbana; (EVU); 22/01/2019 - Aprovação na PMPA do Estudo de Viabilidade Urbana (EVU); 22/02/2019 - Entrada na PMPA com o pedido de aprovação dos Projetos das Edificações; Maio/2019 - Projeto Prédio 11 - Manutenção, Serviços e Infraestrutura em Fases - Fase 1 - Manutenção e Vestiários; Junho/2019 - Prédio 11 - Manutenção, Serviços e Infraestrutura – elaboração da estimativa Orçamentária da Fase 1 - Manutenção e Vestiários. No item **b) Orçamentação e proposta para Fase 1 - Prédio Manutenção e Prédio 10,** a Gerente Administrativo-Financeira reapresentou o vídeo do Projeto Arquitetônico do Prédio 10, bem como o Estudo Preliminar do Prédio 11 da Manutenção, Serviços e Infraestrutura ao Conselho. Após, apresentou as Planilhas de Estimativa Orçamentária do Prédio 10, com preço total de R$ 3.765.399,24, preço do m2 de R$ 3.036,56 (base abril 2019), prazo da obra 12 meses, e do Prédio 11 da Manutenção, Serviços e Infraestrutura, com preço total de R$ 2.532,524,24, preço do m2 de R$ 2.532,53 (base abril 2019), prazo da obra 12 meses. A seguir, apresentou a proposta de construção do Prédio 11 da Manutenção, Serviços e Infraestrutura por fase, iniciando pela Fase 1 – Manutenção, Vestiários e Subsolo (com aproximadamente 318,87m2), com as estimativas iniciais de orçamento enviada por duas empreiteiras: a) OAP Construções, datado de 24/06/2019, no valor de R$ 810.000,00; b) DSB Construtora, datado de 26/06/2019, no valor de R$ 768.401,00. O valor final da obra será dado pelas empreiteiras a partir da liberação do Edital determinando todas as necessidades e exigências da Fundação para a execução da Fase 1. O Diretor de Obras e Patrimônio informou que o objetivo dessa apresentação hoje ao

Conselho é, conforme informado, na reunião passada, de nivelar a informação sobre Obras e Orçamentação para os Conselheiros novos. Relembrou que, em 2018, a estimativa de cotação inicial das obras era de R$ 3.500.000,00 o que não se confirmou, em abril/maio deste ano, com a nova orçamentação realizada com empreiteiras para a execução das obras, que ficariam em torno de R$ 6.300.000,00. E como o Conselho vem acompanhando a discussão do Orçamento, salientou que é de conhecimento de todos que a Fundação não possui disponibilidade econômica financeira para fazer uma obra nesse prazo e com esse valor. Salientou que, em função disso, a Diretoria Executiva chamou a Arquiteta Carina Moresco, que fez o Projeto Arquitetônico do Prédio 10 e Prédio 11, e propôs que fosse reapresentada a proposta de execução do Projeto Arquitetônico dividindo por fases, dando prioridade na Fase 1 para a Manutenção, Vestiários e Subsolo (com aproximadamente 318,87m2). O Diretor Financeiro informou que a Fundação, hoje, não tem a disponibilidade financeira para a integralidade das obras dos Prédios 10 e 11, porém se forem efetuadas as obras por fases e dando prioridade a Fase 1 – Manutenção, Vestiários e Subsolo, com uma estimativa de custo baixo, em torno de R$ 500.000,00, poderia ser atendido o compromisso, assumido por este Conselho, com os funcionários da Manutenção e Serviços Gerais, que desde o incêndio não estão em condições ideais no local de trabalho. Salientou que inclusive o Ministério do Trabalho recebeu denúncia sobre as condições de trabalho desses funcionários e em vistoria no local deu um prazo determinado para corrigir essa situação. O Diretor de Obras e Patrimônio esclareceu que a estimativa de prazo para conclusão da Fase 1 dependerá do formato e dos materiais que serão utilizados na construção. A Gerente Administrativo-Financeira salientou que as obras dos Prédios 10 e 11 estavam previstas para conclusão no prazo de um ano e que para a conclusão da obra da Fase 1 a Diretoria Executiva está avaliando com a Arquiteta Carina Moresco e a equipe especializada. A Presidente da assembleia informou que a previsão da construção das 3 (três) salas de aula foi resolvida com a opção de utilização, de forma compartilhada, das salas no Prédio 8 para o ano letivo de 2019. O Diretor de Obras e Patrimônio ratificou que este Conselho Deliberante já aprovou o Projeto Arquitetônico das obras dos Prédios 10 e 11, ao longo do ano de 2018, entretanto nesta assembleia a proposta da Diretoria Executiva é de aprovar a orçamentação para execução da obra por fase, dando prioridade na Fase 1 para a Manutenção, Vestiários e Subsolo. Entretanto, salientou que os custos apresentados pelas empreiteiras ainda estão um pouco acima da expectativa do Comitê de Infraestrutura e que está sendo feito um novo estudo com a Arquiteta para que, ainda, possam ser reduzidos mais alguns custos para execução da Fase 1. Ficou definido que a Diretoria Executiva e o Comitê de Infraestrutura apresentem a nova estimativa de custos da Fase 1 na próxima reunião do Conselho. A Gerente Administrativo-Financeira esclareceu as dúvidas sobre a desativação das salas do Joãozinho Legal (brizoleta de madeira). Na pauta **Planejamento Estratégico – Projeto João 2023**, no item **a) Vídeos dos Comitês**, a Presidente da assembleia informou que o Comitê de Comunicação produziu uma série de vídeos para divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos Comitês Temáticos do Projeto João 2023 à comunidade escolar. Fez a apresentação dos vídeos do Comitê de Governança, do Comitê de Infraestrutura e do Comitê de Relacionamento Socioambiental e os demais serão apresentados no decorrer do 2º semestre. A Conselheira Daniela Costa Corezola sugeriu que os vídeos fossem apresentados nas reuniões de pais e em outros espaços da Escola. A Diretora de Comunicação informou que a Comunicação está prevendo ações de divulgação dos vídeos nos diversos espaços e eventos da Escola e salientou que também servirão como conteúdos para subsidiar ações de captação e reafirmação da proposta político pedagógica da Escola. No item **b) Ouvidoria – Comitê de Captação e Fidelização**, a Presidente da assembleia informou que em função do adiantado da hora, o Coordenador do Comitê de Captação e de Fidelização, José Carlos Monteiro da Conceição, solicitou que a apresentação do tema "Ouvidoria no João XXIII" fosse transferida para a próxima reunião. O Coordenador do Comitê informou que as reuniões ocorrem semanalmente, às quarta-feira, na sala 201, às 17h e são abertas aos interessados em contribuir com essa temática. A Presidente da assembleia ratificou a necessidade de se ter novos espaços de discussão e aprofundamento sobre Ouvidoria no Conselho Deliberante antes do encaminhamento de qualquer deliberação, assim como tem tratado outros temas relevantes para o João XXIII. Na pauta **Assuntos Gerais**, no item **Seminário Educação em Tempos de Conflito,** a Presidente da assembleia e, também, Diretora de Comunicação fez um relato geral sobre a organização e o roteiro do evento que será o marco na comemoração dos 55 anos do Colégio João XXIII e terá como objetivo refletir sobre os riscos e desafios da educação no atual momento histórico brasileiro. O seminário marcado para o dia 31 de agosto, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do RS, Praça Marechal Deodoro, 1101, Centro Histórico, é aberto para educadores de universidades, de escolas públicas e privadas, estudantes, além de demais interessados. As mesas e palestras reunirão renomados educadores com reconhecido trabalho, no país e no exterior e a mediação das mesmas ficará por conta da Direção Pedagógica e Coordenação da Escola. Entre nomes confirmados estão: Dr. Miguel González Arroyo - Sociólogo e Educador; Dr. César Nunes - Professor e Chefe do Dep. de Filosofia e História da Educação (UNICAMP); Dra. Jaqueline Moll - Professora (UFRGS) e Especialista em Educação Integral e Conselheira da Escola; Dra. Gladis Kaercher - Professora (UFRGS), Coordenadora do UNIAFRO e do PNAIC; Dr. Gerson Pinho - Professor e Psicanalista e Dra. Leni Vieira Dornelles - Professora e Pedagoga (UFRGS). Além dos debates, apresentações artísticas, música, teatro e poesia compõem o evento. Na entrada do Teatro será realizada a exposição de trabalhos artísticos feitos por estudantes do Colégio João XXIII e será um importante espaço de voz para alunos do João XXIII. As entradas custarão R$ 70,00 para público em geral e R$ 35,00 para estudantes universitários e de outras instituições de ensino. Estudantes do Colégio João XXIII terão gratuidade e profissionais da Escola pagarão R$ 35,00. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas através do link do evento divulgado na capa do site da Escola. O público previsto é de 550 pessoas. A Comissão Organizadora e a Diretoria da Fundação estão trabalhando na captação de recursos financeiros junto à comunidade, tanto interna como externa, para realização do Seminário. Informou que pais/mães/empresas que quiserem contribuir espontaneamente com valores para apoiar essa iniciativa podem procurar a Gerência Administrativo-Financeira da Escola e em contrapartida poderão ter seus nomes/banners divulgados como apoiadores/patrocinadores durante o evento e/ou no material promocional. Ratificou que toda a contribuição será bem-vinda. Nada mais havendo a tratar a Presidente da assembleia, Cristina Toniolo Pozzobon, encerrou a reunião.

Cristina Toniolo Pozzobon
Presidente da Assembleia e
Diretora de Comunicação

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação